

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES QUE REALIZAM O EXAME DO PAPANICOLAU COM LESÕES DE ALTO RISCO

**Relatoria:** LIVIA ELEN LIMA FERREIRA  
ANA ALINE ALVES E SILVA

**Autores:** ROSELY LEYLIANE DOS SANTOS  
MINÉIA DA COSTA FIGUEIREDO  
ANA SALVANY PASTOR LOBO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível e classificado como de alto ou baixo risco oncogênico. Seu tempo de incubação ainda é desconhecido, pode variar de semanas a décadas. A maioria das infecções na fase inicial é assintomática, as lesões condilomatosas variam de tamanho e localização afetando com frequência colo uterino, vagina e podem ser dolorosas, friáveis e/ou pruriginosas. O diagnóstico é basicamente clínico, auxiliado por biópsia. As lesões cervicais são geralmente detectadas pela citologia oncótica, devendo ser avaliadas por colposcopia, teste de Schiller (iodo) e biópsias dirigidas. Neste sentido, este estudo teve o objetivo de traçar o perfil epidemiológico de mulheres com lesões genitais por HPV, notificadas no Estado do Ceará no período de Janeiro a Dezembro de 2013, tendo como descritores: teste de papanicolau, papilomavírus humano e epidemiologia. Tratou-se de um estudo descritivo, abordagem quantitativa utilizando dados compilados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero - SISCOLO do Ministério da Saúde. Os dados pesquisados foram encontrados na base de dados SISCOLO do portal eletrônico do Ministério da Saúde, disponível para consulta pública em seu site. Resultados: No período de estudo foram coletados 253.640 exames do papanicolau (sendo que não houve casos registrados em junho, agosto e setembro) onde a faixa etária com maior realização se deu de 30 a 34 anos com 33.601 exames (13,24 %), sendo prevalente também nessa faixa o maior número de anormalidades. Dessas amostras colhidas houve 600 casos de portadoras acometidas por lesões de alto risco onde predominou a faixa etária de 25 a 39 anos com 273 portadoras (45,5 %). O nível de escolaridade predominante foi ensino fundamental incompleto com 36 casos (6 %) não havendo fidedignidade dos dados uma vez que 530 casos foram omissos quanto a esse parâmetro; Quanto à raça, 23 (3,8%) eram pardas; outra informação ignorada já que se omitiu dados de 576 pessoas. Evidenciando a omissão ou negligência de informações pelo profissional durante o preenchimento da ficha do exame papanicolau, dificultando assim a análise do perfil sociodemográfico. O rastreamento de lesões sugestivas de HPV através do exame de papanicolau é de extrema importância na detecção e tratamento precoces. Também se ressalta a importância de que a compreensão da epidemiologia da infecção genital por HPV é um importante caminho para o desenvolvimento de estratégias para ações preventivas desta infecção.